

Vladimir Pinto Coelho Feijó

DA ERA DOS DIREITOS À ERA DOS SEM DIREITOS:
o mito do não retrocesso e a mitigação de direitos em nome do progresso

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do Título em Doutor em Direito

Area de Concentração: Democracia,
Constituição e Internacionalização

Linha de Pesquisa: Direitos Humanos,
Integração e Estado Plurinacional

Prof. Dr. José Luiz Quadro de Magalhães – PUC Minas (Orientador)

Prof^a. Dr^a. Flaviane de Magalhães Barros Bolzan de Moraes – PUC Minas (Examinadora)

Prof. Dr. Mário Lúcio Quintão Soares – PUC Minas (Examinador)

Prof^a. Dr^a. Maria Bueno Barbosa – IBMEC-BH

Prof^a. Dr^a. Mayra Thais Andrade Ribeiro – IBMEC-BH

Belo Horizonte, 30 de junho de 2022

RESUMO

A presente tese explora a mais recente das crises da modernidade, a proliferação de governos e até regimes jurídico-políticos que se afastam da referência firmada na criação das Nações Unidas e afirmação universal dos Direitos Humanos, qual seja, a democracia. Levantou-se como questão central de investigação a questão se estariam a crise de identidade e o déficit democrático nacional favorecendo o processo de desconstitucionalização de direitos e, com isso, mitigando o processo de constitucionalização do direito internacional. No curso das investigações e leituras houve um esforço intencional de buscar autoras e autores, de diferentes origens geográficas e também de formação acadêmica diversa com meta de confirmar se de fato essa crise é uma característica contemporânea. As principais hipóteses discutidas foram sobre quais os fatores a contribuir com a percepção de construção de uma sociedade dos sem direitos, consciente de causas inerentes ao modelo capitalista que acompanha a modernidade bem como a inexistência da homogeneidade pressuposta na modernidade, especificamente um racha ideológico sobre o sentido do liberalismo e da promoção de direitos de forma universal. Assim sendo, foram trazidas reflexões sobre como grupos de poder utilizam das mídias e do sistema educacional para difundir valores culturais que pregam pelo individualismo e competição, somada ao desprezo pela política. Foi por esse movimento que a ideia da tese apareceu fazendo lançar sombra sobre o princípio do não retrocesso e a possibilidade de expansão tanto do rol dos direitos quanto dos abarcados por eles. Como conclusão, a possibilidade de reestabelecer uma Era dos Direitos e o estabelecimento de Democracias, que prezem pela interdependência dos direitos assim como a universalidade dos mesmos, passa pela ruptura do modo moderno de pensar, descolonizando as mentes para permitir que floresça uma cultura de diálogo franco e aberto entre os integrantes da sociedade.

Palavras-chave: Desconstitucionalização. Direitos Humanos. Neoliberalismo. Alternativas ao desenvolvimento.

ABSTRACT

This thesis explores the most recent crises of modernity, the proliferation of governments and even legal-political regimes that part from the reference established in the creation of the United Nations and the universal affirmation of the Human Rights, which was the democracy. The question of whether the identity crisis and the national democratic deficit were favoring the process of deconstitutionalization of rights and, with this, mitigating the process of constitutionalization of the international law, was raised as a central question of investigation. In the course of the research, there was an intentional effort to search for female and male authors, from different geographical origins and also from diverse academic backgrounds, with the aim of confirming whether in fact this crisis is contemporary. The main hypotheses discussed were about which factors contribute to the perception of construction of a society of the without rights, aware of causes inherent to the capitalist model that accompanies modernity as well as the inexistence of the homogeneity assumed in modernity, specifically an ideological split over the sense of liberalism and the promotion of rights in a universal way. Therefore, reflections were brought about how power groups use the media and the educational system to spread cultural values that preach individualism and competition, added to the contempt for politics. It was because of this movement that the idea of the thesis appeared, casting a shadow over the principle of non-retrogression and the possibility of expanding both the list of rights and those encompassed by them. In conclusion, the possibility of re-establishing an Era of Rights and the establishment of Democracies, which value the interdependence of rights as well as their universality, passes through the rupture of the modern way of thinking, decolonizing minds to allow a culture of dialogue to flourish. frank and open among the members of society.

Keywords: Deconstitutionalization. Human rights. Neoliberalism. Alternatives to development.